



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 19 de dezembro de 2019

PAUTA

Apresentação da diretoria do novo Grêmio Estudantil da EPSJV

O Grêmio Politécnico (Samuel Rodrigues e Ana Carolina Kobi) apresentou a composição da nova diretoria do Grêmio Politécnico para 2020. Os novos integrantes do Grêmio são:

Diretoria de Eventos – Mariana Mathias, Eduardo dos Santos e Hellen de Andrade
Diretoria de Atividades Diversas – Maria Luiza Seabra e Vênus Ferreira
Diretoria de Secretaria – Samuel Rodrigues e Thyago Minerva
Diretoria de Política Externa – Vitória Maria e Rodrigo Henrique
Diretoria de Política Interna – Ana Carolina Kobi e Vitória Rodrigues
Diretoria de Comunicação – Júlia Koppe e Lwênna dos Santos
Diretoria de Finanças – Pedro Felipe

Os membros do CD EPSJV parabenizaram o Grêmio pela organização e desejaram uma boa gestão aos estudantes. A Direção se colocou à disposição do Grêmio para colaborar com a nova gestão.

Concessão de bolsas

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, bolsas de complementação salarial para as servidoras do Laborat, Alda Lacerda e Márcia Lopes, pelo trabalho já realizado no projeto 'Programa Mais Médicos para o Brasil' (antigo ProfSaúde – Mestrado Profissional em Saúde da Família), durante o segundo semestre de 2019.

Reprepoli

A Reprepoli (Raphael) informou que não houve candidatos inscritos para o processo eleitoral da Representação dos Trabalhadores da EPSJV e que, portanto, não foram realizadas as eleições.

Como a Assembleia de Trabalhadores decidiu que não haveria extensão do mandato da atual Reprepoli, os representantes atuais terminarão seus mandatos em dezembro de 2019 e, após essa data, haverá vacância na Reprepoli até que sejam eleitos novos representantes.

A coordenadora do Lateps lembrou que o regimento da Reprepoli prevê a convocação de uma nova eleição e sugeriu que o CD EPSJV já definisse uma data para o pleito que elegeria os representantes dos trabalhadores. A Reprepoli (Pedroza) concordou que seria melhor já ter uma data para a eleição, pois assim já se saberia até quando haverá a vacância.

A chefe de gabinete lembrou que, segundo o regimento, a eleição deve ser convocada com antecedência máxima de 60 dias, portanto, deve acontecer até 19 de fevereiro de 2020.

O vice-diretor de Ensino sugeriu que, para cumprir o prazo, a portaria com o novo calendário eleitoral seja lançada já no dia 20 de dezembro de 2019, com a data da eleição prevista para o dia 19 de fevereiro de 2020.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, o encaminhamento.

Movimentação de trabalhadores

Jefferson de Almeida

A coordenadora do Lic-Provoc informou que Jefferson de Almeida (RET-SUS) a procurou e manifestou seu interesse em trabalhar no laboratório, com o qual já havia colaborado em algumas parcerias. Por solicitação do Lic-Provoc, Jefferson apresentou um plano de trabalho e uma carta de intenções que foram apreciados e aprovados pelo colegiado do laboratório. A coordenadora informou ainda que Jefferson foi aprovado no doutorado pela Uerj e demonstrou interesse em solicitar licença para cursar o doutorado. Como as regras para a concessão de licenças para capacitação mudaram recentemente, o servidor está aguardando o resultado da solicitação.

A coordenadora do Lateps perguntou à Direção se com o fim do projeto RET-SUS, seriam encerradas todas as ações da Rede na Escola. A Direção esclareceu que a EPSJV já não era mais Secretaria Executiva, nem Secretaria de Comunicação da RET-SUS e que a Escola apenas coordenava o TED que incluía o projeto de articulação com os institutos federais e a última turma do Mestrado RET-SUS. Com o fim do projeto, essas ações foram encerradas e a EPSJV passa a ser apenas integrante da RET-SUS, assim como as outras ETSUS.

A Direção relatou ainda que, em 2019, houve algumas reuniões convocadas pelo Ministério da Saúde, mas que, durante todo o segundo semestre, não houve mais nenhum contato ou articulação entre o governo e as ETSUS.

A coordenadora do Lateps disse que considera importante, na conjuntura atual, que a EPSJV faça o movimento político de continuar construindo relações com as ETSUS, independente da relação com o Ministério da Saúde e do fim do TED. Ela acredita que esse tema deve ser pautado como uma questão institucional da Escola.

O vice-diretor de Ensino disse que a Direção concorda com a posição do Lateps, mas que esse tema precisa ser debatido na Escola para que seja definida qual a melhor estratégia para essa articulação com as ETSUS. Segundo ele, esse tema será elemento central na oficina de planejamento de 2020 da EPSJV.

A Direção disse que essa discussão também deve ser feita pelo CD EPSJV, mas que a articulação com as ETSUS continua sendo realizada por meio de alguns projetos desenvolvidos pela Escola. Complementou com a informação de que as ETSUS estão passando por dificuldades devido aos cortes orçamentários.

A coordenadora do Lateps disse que concorda que esse tema seja discutido pelo CD EPSJV, mas acredita que a Escola tem um papel importante de liderar esse processo institucionalmente – e não apenas por meio de ações individuais dos laboratórios.

A Direção reforçou que a oficina de planejamento estratégico será um momento importante para discutir esse tema e que, por enquanto, as ações de articulação com as outras ETSUS têm sido realizadas no âmbito da Direção da EPSJV.

O CD EPSJV aprovou a transferência do servidor.

Flávio Astolpho

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a transferência de Flávio Astolpho da VDPDT para o Labman. O servidor, que já integrou a equipe do laboratório, está em licença parcial para cursar o doutorado e teve sua transferência aprovada pelo colegiado do Labman.

Flavio solicitou a transferência devido à dificuldade de conciliar as atividades da VDPDT com o doutorado e as outras atividades que exerce na Escola.

Planos de trabalho

A Direção lembrou que, na reunião do CD EPSJV de 21 de novembro, foi discutida a questão de a Escola passar a adotar um plano de trabalho individual para seus profissionais, assim como alguns laboratórios já fazem. Na ocasião, ficou acordado que o assunto seria debatido nos laboratórios e setores e voltaria ao CD EPSJV para a deliberação final.

A Direção ressaltou a importância da discussão sobre força de trabalho em um momento de perda de trabalhadores por causa das aposentadorias e também na construção do planejamento estratégico da EPSJV para 2020.

O vice-diretor de Gestão apresentou a proposta da Direção para o modelo do plano de trabalho, construído a partir das contribuições de diversos laboratórios, para que os conselheiros pudessem debater a partir do modelo apresentado.

A coordenadora do Lateps disse que seu laboratório não enviou contribuições porque discorda do mérito, da forma e do propósito da proposta de adotar planos de trabalho para os profissionais da EPSJV. Em sua avaliação, esse instrumento não protege os trabalhadores, mas os expõe em relação aos controles externos do serviço público. Ela lembrou que os servidores já fazem anualmente a Avaliação de Desempenho Individual (ADI) que, em sua análise, já é um instrumento de planejamento e estabelecimento de metas individuais.

Ela considera também que há um erro de princípio no modelo de plano de trabalho apresentado, que dissocia as atividades de pesquisa, ensino e gestão que muitas vezes estão interligadas na Escola. Para ela, cada laboratório tem autonomia para definir o instrumento que será usado para planejar o trabalho.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que seu laboratório entende que o plano de trabalho individual dá transparência ao que é feito na Escola e respalda os laboratórios e setores no momento de pleitear novos postos de trabalho. Para ela, o modelo apresentado pode ser melhorado, mas será importante, principalmente para os laboratórios que precisam recompor a força de trabalho perdida pelas aposentadorias, como o Lic-Provoc. Ela lembrou que a ADI não inclui terceirizados, apenas servidores.

A coordenadora do Laborat disse que o laboratório estava fazendo um esforço de se apropriar do documento, mas que, em sua avaliação, qualquer modelo será perverso, pois algumas atividades são difíceis de mensurar e padronizar. Ela destacou que o Laborat enviou contribuições, mas com muitas ressalvas, e que o laboratório não gostaria que isso fosse um modelo padronizado.

O vice-diretor de Ensino ressaltou que, para ele, o principal era pensar se o instrumento pode cumprir alguma função de proteção e apoio ao planejamento institucional. Ele acredita que o documento pode ser importante para a proteção dos trabalhadores, mas acha que a avaliação final sobre o tema deve ser do CD EPSJV.

O vice-diretor de Gestão defendeu o instrumento, que ele considera claro e objetivo. Disse ainda que o documento pode auxiliar os laboratórios a organizarem seu trabalho interno e ajudar no planejamento estratégico da Escola. Apesar dessas vantagens, reforçou que a decisão é do CD EPSJV.

A coordenadora do Labgestão disse que o laboratório usa o instrumento baseado no modelo da Unirio para organizar e distribuir de maneira solidária o trabalho interno, mas sem ferir a autonomia de cada trabalhador. Ela disse que o laboratório não acredita que esse instrumento protege o trabalhador. Para isso, ela considera que a ADI e o Planejamento Anual (PA) já são suficientes. Portanto, informou que o Labgestão não votaria pela construção de um documento único para a Escola e afirmou que o melhor era que cada laboratório ou setor trabalhasse com o instrumento que quisesse.

O representante do Lires disse que o modelo de plano de trabalho usado no laboratório reflete o que está inserido no PA do setor. Disse ainda que qualquer documento oficial pode ser solicitado por qualquer pessoa pela Lei de Acesso à Informação e que, portanto, o instrumento pode, sim, expor os trabalhadores da Escola.

O coordenador do Lavsa disse que já existem diversos instrumentos oficiais de controle e que, em muitos casos, não há nem clareza da sua real função. Ele disse que o Lavsa apresentou seu processo de trabalho para a Direção, mas que não enviou uma proposta de plano de trabalho porque não considera factível estabelecer cargas horárias para alguns tipos de atividades.

A coordenadora do Lic-Provoc reforçou a importância de um instrumento comum para a recomposição e ampliação da força de trabalho dos laboratórios. Ela questionou quais seriam os parâmetros para uma possível recomposição, caso o CD EPSJV abrisse mão de definir um modelo de plano de trabalho para todos os profissionais da Escola. Para ela, a maior parte das atividades pode ser mensurada para ser inserida no plano de trabalho e destacou que as instituições públicas precisam trabalhar com transparência.

A Direção disse que, como a maioria dos laboratórios se posicionou contra a adoção do plano de trabalho, essa discussão seria encerrada – mas apontou que ficava como tarefa para todos pensar sobre a questão da força de trabalho no contexto atual e sobre parâmetros que poderiam ser incluídos no planejamento estratégico da EPSJV para 2020.

Diante da decisão de que não haverá um plano de trabalho comum para todos os profissionais da Escola, a coordenadora do Lic-Provoc solicitou que o CD EPSJV garanta que todas as discussões sobre força de trabalho na Escola serão levadas ao CD EPSJV.

INFORMES

Cooperação Internacional

Livro

O coordenador da CCI informou que está em fase de revisão o livro 'Formação crítica de professores da área da saúde: uma experiência de cooperação entre Brasil e Uruguai', que relata a experiência da ação de cooperação internacional entre a EPSJV e a Universidade da República do Uruguai (Udelar), na realização do Curso de Formação para Docentes da Área da Saúde, realizado entre 2016 e 2017.

Colóquio

A RETS está organizando, em parceria com a Opas e outras instituições, o I Colóquio Latino-Americano de Educação Interprofissional e Formação de Técnicos em Saúde, que será realizado em Bogotá, na Colômbia, de 21 a 22 de maio. A submissão de trabalhos está aberta até 7 de fevereiro de 2020.

A RETS está responsável pela parte científica do evento e o coordenador da CCI convidou os interessados em participar da comissão científica a procurarem o setor.

CT de Cooperação Internacional

Foi realizada, no dia 28 de novembro, a última reunião da CT de Cooperação Internacional da Fiocruz. A avaliação do Cris e da Presidência da Fundação é que 2019 foi um ano excelente em termos de cooperação internacional, pelo entendimento de que a cooperação está ligada à representação internacional, e, para eles, a Fiocruz está bem representada. Já no balanço das unidades, há poucas ações efetivas de cooperação.

Colóquio

A EPSJV participou, nos dias 2 a 4 de dezembro, no Rio de Janeiro, do III Colóquio Latino-Americano de Formação em Saúde Pública, organizado pela ENSP e que reuniu representantes de instituições formadoras do Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, México, Paraguai, Peru e Uruguai para discutirem o tema 'Compromisso com a Educação e a Saúde dos povos latino-americanos'.

O coordenador da CCI participou da mesa 'Redes Colaborativas em Saúde', representando a Secretaria Executiva da RETS.

Rede

No dia 5 de dezembro, a CCI participou da reunião de criação da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública da América Latina (RESP-AL), que vai substituir e ampliar a RESP-Unasul, que teve seu trabalho encerrado com a suspensão de atividades do bloco.

No encontro, foram definidos os membros ativos, a missão, os objetivos gerais e valores da nova rede, cuja secretaria executiva será exercida pela ENSP/Fiocruz. A RETS foi convidada a integrar a nova rede como membro associado.

CPLP

O coordenador da CCI, representando a RETS, participou, nos dias 11 e 12 de dezembro, da Reunião do Grupo Técnico em Saúde (GTS), e no dia 13 de dezembro, da V Reunião de Ministros da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ambas realizadas em Lisboa, Portugal.

Na reunião do GTS, foi apresentado o programa de atividades da Presidência pro-tempore (Cabo Verde), na temática da Saúde, e realizado um balanço do Plano de Trabalho 2017-2020.

Na reunião de ministros, debateu-se os contextos das políticas nacionais de saúde pública dos Estados-membros, incluindo ainda o grau de execução do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP) – 2018-2021, seus instrumentos de governança e as contribuições financeiras para sua sustentabilidade. Ao final da reunião, os ministros assinaram a Declaração de Lisboa, na qual reafirmam a vontade política de prosseguirem, de forma coordenada e em cooperação, na implantação de políticas e programas que visem consolidar o desenvolvimento sustentável e a boa governança dos respectivos sistemas nacionais de saúde.

Visita

No dia 13 de dezembro, o coordenador da CCI também fez uma visita à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL). Na ocasião, foram discutidas possibilidades de ações de cooperação entre as duas instituições e os demais membros da RETS-CPLP.

35 anos da EPSJV

A chefe de gabinete relatou algumas propostas definidas pela comissão que está organizando as comemorações dos 35 anos da EPSJV. A comissão é formada por Anamaria Corbo (Direção), Maíra Mathias (CCDE), André Dantas (Labform), José Mauro Pinto (Lires), José Victor (Codemates), Márcia Teixeira (Labman) e representantes do Grêmio Politécnico.

Para a Aula Inaugural de 2020, a temática proposta são os 30 anos das leis que estruturam o SUS (8.080 e 8.142). Para o seminário principal, a ser realizado em agosto de 2020, a ideia é que a abertura seja feita com a palestra de um convidado internacional. Foi feito contato com Asa Cristina Laurell, mas ainda não há retorno.

O seminário teria ainda mais duas mesas de debates. A primeira, com o tema 'Mundialização financeira e organismos internacionais', deve ter como convidados José Luís Fiori, Roberto Leher e Carlos Ocké. A segunda mesa, com o tema 'Limite da democracia atual', deve ter como convidados Rui Braga, André Singer e Luis Felipe Miguel. Todas as mesas terão a mediação de um profissional da EPSJV.

Para a comemoração de agosto, também está prevista uma homenagem aos trabalhadores mais antigos da Escola; a construção de um hotsite em homenagem a Joaquim Venâncio; e uma homenagem a Luiz Fernando Ferreira, um dos fundadores da EPSJV, com a inauguração de uma praça com o nome dele, na parte dos fundos da Escola.

Está sendo organizada ainda uma exposição com uma linha do tempo institucional da educação profissional em saúde. Para isso, a Direção solicitou que os laboratórios e setores enviem fotos e vídeos para a montagem da exposição.

A comissão também se reuniu com os professores de arte da EPSJV para integrar na programação dos 35 anos as atividades culturais que já estão previstas na Escola para o ano de 2020.

O coordenador do Lavsá lembrou que havia sugerido que fosse feita uma articulação com o Museu da Maré para a realização de uma atividade em parceria com o museu. A chefe de gabinete disse que os laboratórios têm autonomia para organizar atividades para serem incluídas no calendário dos 35 anos da EPSJV.

Movimentação de trabalhador

O vice-diretor de Gestão informou que Pedro Castilho solicitou o afastamento da coordenação do SADM e voltou a ser assessor da VDGD. O vice-diretor de Gestão assumiu interinamente a SADM até que seja definido um novo coordenador.

Planejamento estratégico

A Direção vai realizar, nos dias 12 a 14 de fevereiro, a Oficina de Planejamento Estratégico da EPSJV para 2020. Até o dia 31 de janeiro, serão encaminhados para os laboratórios e setores documentos para subsidiar a oficina.

O vice-diretor de Gestão ressaltou que o planejamento é muito importante para a Escola e solicitou que todos os laboratórios e setores estejam representados na oficina.

Movimentação de servidores

O vice-diretor de Gestão informou que, em setembro de 2019, o CD Fiocruz discutiu o edital elaborado pela Cogepe para que a Fiocruz recebesse servidores de outras instituições federais, de acordo com a Portaria 193, de 3 de julho de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece regras para a movimentação de servidores. Na reunião, foram definidas as áreas prioritárias para a Fiocruz e quantas vagas seriam disponibilizadas para cada unidade. Para a EPSJV, foram definidas três vagas na área administrativa (Compras, Gestão de Pessoas e Contratos).

Segundo o vice-diretor de Gestão, a maior parte de currículos recebidos pela Escola é de servidores que não se encaixam nos perfis definidos pela EPSJV no edital, portanto, foram selecionados apenas dois currículos para a área de Gestão de Pessoas, que serão chamados para entrevista. Para as outras vagas, a EPSJV vai aguardar a próxima fase da seleção, quando os currículos de todos os servidores que se candidataram a alguma vaga do edital ficam disponíveis para todas as unidades.

Informes do CD Fiocruz

Orçamento

Na reunião de novembro do CD Fiocruz, foi informado que a Cogeplan definiu alguns apontamentos sobre o Orçamento da Fiocruz, entre eles estão: agregação do orçamento, buscando ações coletivas dentro da Fiocruz; buscar a equidade nos orçamentos das unidades e reforçar os lançamentos no Siape. A expectativa da Presidência da Fiocruz é que o Orçamento 2020 permaneça no mesmo patamar de 2019.

Terceirização

Está sendo construída pela Fiocruz uma plataforma de contratos de terceirização. O objetivo é padronizar os termos dos contratos, tendo em vista que, atualmente, há diversos contratos com funções semelhantes e salários diferentes.

Emendas parlamentares

A presidência da Fiocruz cobrou das unidades que façam relatórios mais precisos e menos genéricos dos projetos desenvolvidos com recursos de emendas parlamentares. Em janeiro de 2020 será realizada uma reunião do CD Fiocruz para fazer um balanço das emendas recebidas pela Fundação em 2019. Também no início do próximo ano, será realizada uma oficina sobre as emendas e publicada uma normativa interna da Fiocruz sobre o tema.

Licenças e afastamentos para qualificação

Em agosto de 2019, o governo federal lançou uma portaria com novas regras para licenças e afastamentos de servidores para qualificação. Uma das mudanças é que as licenças para mestrado e doutorado não poderão mais ser parciais, apenas integrais, e os postulantes a elas terão que se candidatar a um edital de seleção após serem aprovados nos cursos.

O coordenador do Labform perguntou como ficam os afastamentos dos professores do Ensino Médio pelas novas regras, pois se o afastamento só pode ser integral, quando um professor se licenciar para capacitação, haverá uma vacância na disciplina ministrada por ele.

A coordenadora do Lic-Provoc perguntou se serão estabelecidos critérios para os afastamentos e se o CD EPSJV analisará todas as solicitações de afastamento.

A Direção informou que a Seção de Gestão de Pessoas vai construir um edital interno de licenças e afastamentos para que seja debatido internamente na Escola.

Posicionamentos públicos

A Direção informou que a Fiocruz está discutindo a criação de uma portaria interna sobre declarações e posicionamentos públicos de pesquisadores da instituição. Um dos objetivos seria declarar que o pesquisador é responsável por suas declarações, evitando situações constrangedoras para a Fiocruz diante da conjuntura atual. O tema gerou discussões no CD Fiocruz e ainda será debatido novamente antes da decisão final.

Fiotec

O vice-diretor de Gestão da EPSJV foi eleito, pelo CD Fiocruz, membro do Conselho Fiscal da Fiotec para o período 2020-2021.

PRESENTES

Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa)
Ana Carolina Kobi (Grêmio Politécnico)
Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc)
Anakeila Stauffer (Direção)
Anamaria Corbo (Direção)
Camila Borges (Laborat)
Carlos Mauricio (VDEI)
Daniel Souza (Labform)
Etelcia Molinaro (Latec)
Helifrancis Condé (CCI)
José Mauro (Lires)
José Orbílio (VDGDI)
Marcus Vinicius Pedroza (Reprepoli)
Marise Ramos (Lateps)
Paulo Vítor Lopes (Reprepoli)
Raphael Queiroz (Reprepoli)
Raquel Moratori (Labgestão)
Samuel Rodrigues (Grêmio Politécnico)
Sergio Oliveira (VDPDT)